



Asset

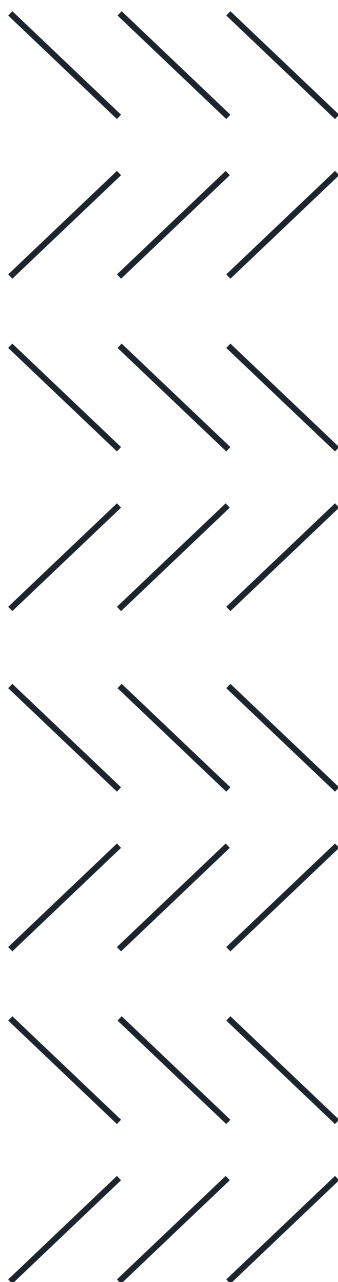


Carta do Gestor **RURA11**

Itaú Asset Rural Fiagro - Imobiliário

Março 2025





Sumário

1. Características do Fundo
2. Comentários do Gestor
3. Rendimentos e Retorno
4. Portfólio de Investimentos
5. Características Operacionais

Características do fundo



Sobre o fundo

Fundo de investimento nas cadeias produtivas do agronegócio no Brasil (insumos agrícolas, produtores rurais, agroindústrias, usinas, entre outros).


Objetivo de retorno

O fundo busca retorno de longo prazo de CDI+3,00% a 3,50% a.a., através da distribuição de rendimentos e da valorização do patrimônio do Fundo.

Como?

Através de um portfólio diversificado de crédito privado do agronegócio, investindo em títulos como CRAs, LCAs, cotas de FIAGRO-FIDCs, entre outros.

Informações Gerais

 31 de março

Cota Patrimonial
R\$ 10,19

Cota de Mercado
R\$ 7,90

Patrimônio Líquido
R\$ 1.631 milhões

Quantidade de Cotas
160.099.509

Quantidade de Cotistas
85.522

Último Dividendo
R\$ 0,085/cota

Dividend Yield (Cota Patrimonial)
10,49% a.a.

Dividend Yield (Cota de Mercado)
13,70% a.a.

Comentários do gestor



Prezados investidores,

O RURA11 encerrou o mês de março de 2025 com 101% do PL alocado em crédito Agro, mantendo uma carteira bastante diversificada, agora com 63 devedores, em diferentes culturas e regiões do país.

Neste mês, não tivemos novas alocações na carteira.

Em março o fundo gerou cerca de R\$ 17 milhões de receita competência, o que equivale a R\$ 0,106 por cota. Entretanto, seguindo nossa estratégia de constituir uma reserva contábil cada vez maior no fundo, e em linha com nosso guidance para esse semestre, optamos por realizar uma distribuição de 0,085 reais por cota, o que representou um dividend yield de 13,7% sobre a cota de mercado do fechamento de março. Encerramos o mês com R\$ 11,3 milhões de lucro contábil positivo.

Nos últimos meses, estivemos em algumas regiões produtoras de estados como Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e no interior de São Paulo. A colheita da safra de verão foi bastante positiva, principalmente em relação a safra passada, e nossa visão é que devemos ter um período de maior fôlego para os produtores rurais conseguirem honrar seus compromissos e se reorganizar. Com isso, também esperamos um efeito positivo no relativo para o restante da cadeia após a porteira. O cenário de juros mais alto segue sendo um ponto de atenção, principalmente para casos que estão estruturalmente mais alavancados, mas que estamos atuando com proximidade e buscando, sempre que possível, mitigar problemas de fluxo de caixa dos devedores no curto/médio prazo, reforçando nossa estrutura de proteção.

Seguem as atualizações mais detalhadas sobre os casos que estão com alguma PDD na carteira:

- Consentini (3,5% do PL): produtor rural do Tocantins e Goiás, onde temos garantia real de alienação fiduciária de uma fazenda que cobra cerca de 130% do valor da dívida em uma venda forçada. Do ponto de vista jurídico, temos visto algumas decisões iniciais não muito coerentes, e seguimos com nossos agravos mostrando ao juízo a não essencialidade da área que temos em garantia e nossa não sujeição ao plano de RJ, dada a característica extraconcursal da operação, visando acelerar a excussão do ativo. Em paralelo, tivemos avanços do ponto de vista comercial buscando outras formas de resolução do caso junto ao devedor e avalista.
- José Domingos Lot (2,0% do PL): produtor rural do Mato Grosso do Sul e São Paulo, onde temos garantia real de alienação fiduciária de 2 matrículas de uma fazenda que cobra cerca de 120% do saldo devedor à valor de mercado. Do ponto de vista jurídico, o CRA já se encontra vencido, iniciamos as execuções e nosso assessor jurídico segue atuando no caso, com defesas já realizadas buscando reforçar nossa posição extraconcursal e argumentos que atestam pela desnecessidade de uma recuperação judicial nesse caso. Sem decisões relevantes por ora.

Comentários do gestor



- Portal Agro (1,0% do PL): revenda agrícola, onde temos uma carteira de recebíveis performados dos produtores clientes da revenda. Seguimos acompanhando as cobranças e recebimentos que estão sendo realizadas pela securitizadora e pelo escritório externo contratado para atuar judicialmente no caso. Tivemos a publicação da lista de credores no início de abril, e seguimos aguardando qual será o plano apresentado para pagamento. Sem demais atualizações relevantes no mês de março.
- Copagri (0,8% do PL): esmagadora de soja localizada em Cuiabá – MT, adquirida pelo grupo Safras em 2023. O grupo entrou com pedido de recuperação judicial em abril/24 e foi realizada uma PDD na posição. Já estamos com assessor jurídico contratado para defender os titulares do CRA. Com o pedido de RJ, o último waiver concedido para a cia perde efeito e a dívida passa a estar vencida antecipadamente. Iniciaremos os procedimentos jurídicos para buscar o recebimento dos valores devidos.

Conforme o acima exposto temos um total de 7,2% do PL do RURA com alguma discussão de crédito (com 2,3% do PL em total de PDD destes casos na cota patrimonial), mas todas as dívidas estão bem formalizadas e tem garantias, razão pela qual, na visão da gestão, o desconto de aproximadamente 22% do valor do fundo em bolsa (cota a mercado em relação à cota patrimonial) nos parece exagerado.

No caso de Pedro Merola, que representa 0,7% do PL, mesmo estando RJ seguiu adimplente com a parcela devida no mês, dado a extraconcursalidade (não sujeição aos efeitos da RJ) do CRA. Em março, assinamos o ajuste no fluxo de pagamentos do CRA, mantendo a mesma taxa de juros, e mantendo o fluxo de juros mensais sem carência adicional. Esse caso, tendo sua performance realizada conforme o previsto já há alguns meses, saiu de nossa watchlist, por já estar em seu novo curso normal da operação.

Continuaremos acompanhando a conjuntura do mercado financeiro e agro, bem como a evolução dos casos que levaram à aplicação da PDD na carteira do Fundo e manteremos os cotistas e o mercado atualizados.

Comentários do gestor



Soja



Após duas altas mensais seguidas, a soja voltou cair na média de março na CBOT. O preço em Chicago fechou na média de USD 10,07/bu, queda de 3,2% ante fevereiro. Em março, as cotações foram influenciadas pela entrada da colheita do Brasil, além da melhora das condições climáticas na Argentina, que trouxe a expectativa de parada nas perdas de produtividade das lavouras. Porém, o que favoreceu ainda mais a redução dos preços foi a incerteza comercial diante da guerra de tarifas, com a China contra-atacando com tarifa de 10% a soja americana. As tarifas de Trump são negativas para as cotações na CBOT, mas positivas para o prêmio no Brasil, diante da

expectativa de aumento da demanda pela soja brasileira. De fato, o que observamos em março foi um aumento expressivo dos prêmios de exportação. O prêmio em Paranaguá para abril/25 saiu da média de USDc 11/bu em fevereiro para a média de USDc 75/bu em março, com pico em USDc 115/bu no dia 20/mar. O atraso da colheita resultou em embarques atrasados, ocasionando falta de soja na China, que segue bastante ativa nas compras aqui no Brasil e contribui para a sustentação dos prêmios, a despeito de estarmos na reta final da colheita da maior safra da história, de cerca de 170 milhões de toneladas.



Milho



Após seis altas seguidas, as cotações do milho na CBOT apresentaram queda, de 7%, em março, para USD 4,54/bu. Com a forte queda do mês, o cereal em Chicago devolveu quase toda a alta que vinha acumulando em 2025. O principal motivo foi a imposição das tarifas americanas de 20% para a China, com a resposta chinesa de 15% de tarifa sobre o milho dos EUA. O mercado enxerga as tarifas afetando negativamente a demanda pelo milho americano apesar de, atualmente, os EUA serem a origem mais competitiva. No Brasil, o cereal seguiu firme na trajetória de valorização, com alta de 10,8% para o preço em Campinas, para R\$

89/saca. A forte demanda, oferta limitada da 1ª safra e a comercialização lenta tem dado suporte às cotações domésticas. O plantio da 2ª safra está praticamente finalizado e as lavouras, até o momento, apresentam panorama positivo de desenvolvimento nos principais estados produtores, com 80% ou mais dos campos em condições boas a excelentes. O potencial de produção da 2ª safra é acima de 100 milhões de toneladas, entretanto, é necessário que as chuvas continuem acontecendo em bons volumes durante todo o mês de abril e primeira quinzena de maio para que isso se confirme.



Algodão



O algodão marcou a quinta baixa mensal seguida em Nova Iorque, com queda de 0,9%, para USDc 65,6/lb. O mercado segue influenciado pela maior oferta global, com boas produções de EUA e China além da expectativa de uma grande safra do Brasil. Pesou também a entrada em vigor das tarifas americanas e a resposta chinesa de 15% sobre o algodão dos EUA, gerando expectativa de redução da demanda. No Brasil, os preços apresentaram valorização, com alta de 1,6% em Rondonópolis, para R\$ 4,01/lb. Apesar do aumento de área e do bom panorama de desenvolvimento da safra brasileira, o período de entressafra e a menor oferta, somada à boa demanda

externa, resultaram em alta para os preços domésticos. Para a safra 2024/25, a projeção é de uma produção acima de 3,8 milhões de toneladas de pluma, renovando o recorde de 3,7 milhões da temporada passada. Para os EUA, o relatório de intenção de plantio confirmou a redução de 500 mil ha para a área plantada com algodão na safra 2025/26, maior queda entre as principais commodities, com o cenário de preços influenciando a tomada de decisão do produtor americano. Outro ponto a se observar é o clima no Texas, responsável por 30% da produção e que apresenta, nesse momento condição de seca em grande parte do território.

Comentários do gestor



Boi Gordo



Os preços do boi gordo em SP tiveram queda de 2,3% em março quando comparados com o mês anterior, recuo um pouco superior ao da carcaça casada (1,7%), o que permitiu o spread no mercado interno evoluir de 5,9% em fevereiro para 6,5% em março. Entretanto, há indicações de que o excesso de gado abatido nos dois primeiros meses do ano moderou em março. As escalas de abate no MT caíram de 10 para 6 dias ao longo do mês, abrindo espaço para alta do boi gordo a partir do final do mês, com o animal recuperando o patamar de R\$ 320/@ no início de abril, alta de R\$ 10/@ em 15 dias. As exportações de março também surpreenderam, com novo recorde para o mês, com 215 mil t, 29,6% acima de mar/24 e 11,4% no comparativo jan-mar 25/24. Já o mercado futuro reagiu substancialmente

nos últimos 30 dias, com o contrato jun/25 subindo R\$ 30/@ e o dez/25 R\$ 35/@, negociando acima de R\$ 350/@ em 4/abr. Embora o país não tenha obtido a abertura do Japão, o que era aguardado, há sinalização de avanços nas tratativas. Além disso, o Vietnã se abriu para a carne bovina brasileira, embora seja bem menos relevante que o Japão. E do ponto de vista da guerra comercial, apesar da aplicação da tarifa de 10% ao Brasil, se somando aos 26,4% extra cota de carne bovina, outros países fornecedores também tiveram aumento proporcional, caso da Austrália, que compete com o Brasil na exportação aos EUA, além de possível ganho adicional caso a China importe ainda menos carne bovina dos EUA.



Açúcar e Etanol



Os preços do açúcar no mercado internacional terminaram março em queda de 3,3%, o contrato de primeiro vencimento terminou o mês à USDc 18,86/lb. Apesar do preço do adoçante ter apresentado queda no mês, os futuros apresentaram altas nas primeiras semanas por conta de números ainda decepcionantes do final da safra indiana.

Além disso, o volume de chuvas no CS Brasil ficou abaixo da média em março, com projeções meteorológicas de um volume para abril abaixo da média.

Apesar dos pontos altistas, o humor do mercado se alterou de forma relevante com as incertezas das medidas da administração Trump sobre as tarifas de importação e piora do ambiente macro-econômico. O cenário macro acabou se sobrepondo aos fundamentos micro do mercado de açúcar.

Já no mercado local, o indicado de açúcar branco cristal do CEPEA, em SP, subiu 0,6% no mês, cotado a R\$140/sc, mesmo com a queda da cotação do açúcar em NY e a valorização de 3,3% da taxa de câmbio brasileira no período. Isso se deve ao período de entressafra do açúcar em ambas

as regiões produtoras do Centro-Sul e do Norte-Nordeste do Brasil.

Já o preço do etanol hidratado caiu 3,4% em março, fechando o mês a R\$ 2,85/L, em Paulínia-SP. O clima relativamente seco de março, assim como algumas usinas já começando a colheita na safra 2025/26, ajudaram a começar a produção de etanol de cana no CS Brasil. Além disso, os preços do da gasolina importada, em reais, foi ficou abaixo dos preços cobrados pela Petrobras nas refinarias, o que cria a possibilidade de uma redução de preços da estatal. Por isso, as usinas já adiantam as vendas dos seus estoques, para se adiantar a uma possível perda de competitividade do etanol versus a gasolina na bomba.

As perspectivas para os preços do etanol são de queda nos próximos meses, pois é esperado que a colheita de cana de açúcar comece a ter volume elevados no CS Brasil, além dos preços do petróleo no mercado internacional estarem nas mínimas dos últimos anos.

Variações de preços das commodities

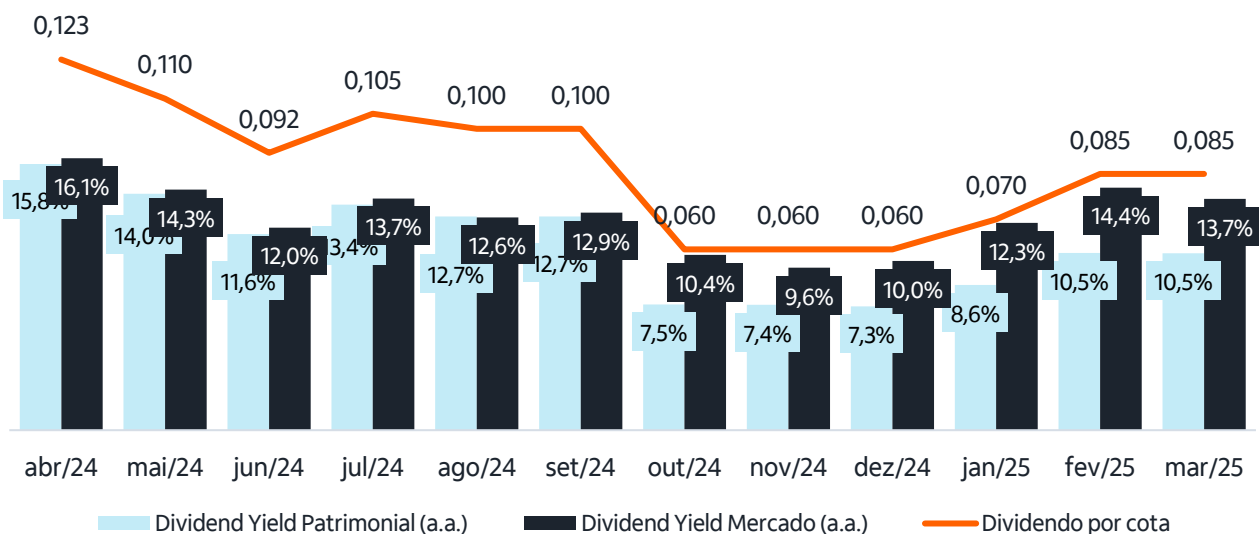


Preços externos	Medida	31/03/2025	D-1	D-30	D-365
Dólar	BRL/USD	5,71	-1,0%	-3,0%	13,8%
Soja CME	cUSD/bu	1.015,00	-0,8%	0,3%	-14,8%
Farelo de Soja CME	USD/t	292,70	-0,3%	0,3%	-13,3%
Milho CME	cUSD/bu	457,25	0,9%	0,8%	3,5%
Algodão CME	cUSD/lb	66,83	-0,1%	4,6%	-26,9%
Açúcar NY	cUSD/lb	18,86	-0,5%	-3,3%	-16,3%
Suco de Laranja NY	cUSD/lb	243,55	2,6%	-18,1%	-33,0%
Preços internos	Medida	31/03/2025	D-1	D-30	D-365
Soja MT Sorriso	R\$/sc	108,97	-0,7%	1,2%	3,0%
Milho SP Campinas	R\$/sc	87,71	-0,2%	0,3%	42,0%
Farelo Soja Rondonópolis MT	R\$/t	1.663,00	0,2%	-1,5%	2,0%
Boi Gordo SP	R\$/@	319,50	0,1%	2,7%	37,5%
Bezerro MS	R\$/cbç	2.705,20	-0,1%	2,1%	31,1%
Café Arábica	R\$/sc	2.521,21	0,4%	1,6%	144,9%
Algodão Pluma Rondonópolis MT	R\$/lb	3,91	-3,2%	-3,2%	0,8%
Etanol Anidro SP	R\$/l	3,08	0,0%	-5,4%	24,6%

Rendimentos e Retorno

DRE - Contábil (R\$ milhões)	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	Desde início
Receitas	21,4	19,5	17,4	21,1	16,9	22,1	19,2	16,5	26,5	22,0	17,4	22,2	544,9
Receitas CRA e CRI (inclui ajustes MTM)	21,0	17,0	20,5	21,7	15,8	17,2	20,6	17,1	26,4	15,2	15,9	16,2	462,2
Receita Caixa	0,2	0,1	0,1	0,1	0,3	0,3	0,3	0,5	0,6	0,8	0,6	0,1	48,5
Outros Resultados (Derivativos, Rendimentos Fiagros, e outros)	0,2	2,4	-3,3	-0,7	0,8	4,6	-1,7	-1,1	-0,4	6,0	1,0	5,9	34,2
Despesas	-1,3	-1,5	-1,9	-2,6	-2,5	-2,4	0,8	-1,6	-1,5	-1,7	-1,5	-1,4	-44,2
PDD + ajustes mensais PDD							-18,5	-0,1	-0,4	-11,0	-0,5	-3,8	-34,2
Resultado Contábil	20,1	18,0	15,4	18,5	14,4	19,7	1,5	14,8	24,6	9,4	15,4	17,0	466,6
Resultado por Cota (R\$/cota)	0,126	0,112	0,096	0,115	0,090	0,123	0,010	0,093	0,154	0,058	0,096	0,106	2,914
Rendimento Distribuído (R\$/cota)	0,123	0,110	0,092	0,105	0,100	0,100	0,060	0,060	0,060	0,070	0,085	0,085	2,843
Lucro contábil acumulado desde início (R\$ MM)													+11,3

Mês de Referência	Cota Patrimonial	Cota de Mercado	Rendimento (R\$ / cota)	Cota Patrimonial		Cota de Mercado	
				Rendimento (a.m.)	Rendimento (a.a.)	Rendimento (a.m.)	Rendimento (a.a.)
abr/24	10,02	9,82	0,123	1,23%	15,77%	1,25%	16,11%
mai/24	10,01	9,85	0,110	1,10%	14,01%	1,12%	14,26%
jun/24	10,00	9,69	0,092	0,92%	11,62%	0,95%	12,01%
jul/24	10,00	9,74	0,105	1,05%	13,36%	1,08%	13,73%
ago/24	10,01	10,05	0,100	1,00%	12,66%	1,00%	12,62%
set/24	10,02	9,85	0,100	1,00%	12,66%	1,02%	12,89%
out/24	9,98	7,26	0,060	0,60%	7,46%	0,83%	10,38%
nov/24	10,01	7,80	0,060	0,60%	7,43%	0,77%	9,63%
dez/24	10,14	7,50	0,060	0,59%	7,33%	0,80%	10,03%
jan/25	10,13	7,21	0,070	0,69%	8,61%	0,97%	12,29%
fev/25	10,16	7,55	0,085	0,84%	10,51%	1,13%	14,38%
mar/25	10,19	7,90	0,085	0,83%	10,49%	1,08%	13,70%



Rendimentos e Retorno

31 de março

Retorno acumulado

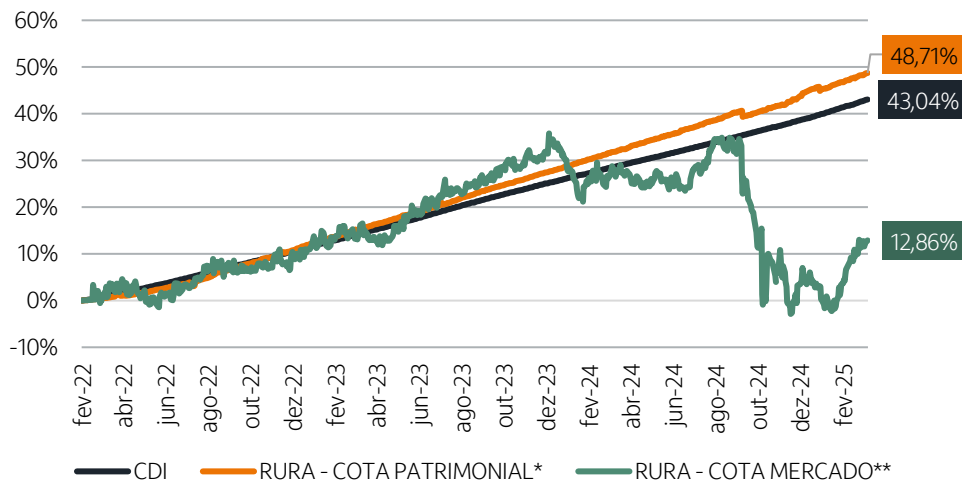
Cota Patrimonial
10,19

Cota Mercado
7,90

Rentabilidade nominal*
dos últimos 12 meses

12,83%

1,57% acima do CDI



Performance mensal

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	0,56%	1,16%	1,07%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,82%
COTA MERCADO**	-3,09%	5,74%	5,82%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,45%
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,98%

2024	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	1,13%	1,07%	1,00%	1,16%	1,02%	0,86%	1,22%	1,03%	1,22%	0,02%	0,83%	1,98%	13,29%
COTA MERCADO**	-6,21%	0,39%	0,73%	-2,36%	1,58%	-0,51%	1,47%	4,30%	-1,00%	-25,53%	8,33%	-3,10%	-23,35%
CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%

2023	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	1,37%	1,09%	1,08%	1,24%	1,39%	0,91%	1,14%	1,39%	1,18%	1,06%	1,04%	1,02%	14,85%
COTA MERCADO**	2,05%	1,85%	1,63%	-2,09%	2,37%	3,65%	4,34%	-0,66%	0,67%	3,34%	1,32%	2,98%	23,46%
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%

*Retorno da cota patrimonial considerando os rendimentos distribuídos.

**De 23/02/22 a 08/03/22 o fundo ainda não era negociado em bolsa e consideramos o valor da cota patrimonial no período para compor o retorno. O fundo passou a ter negociação em bolsa em 08/03/2022

Portfólio de investimentos

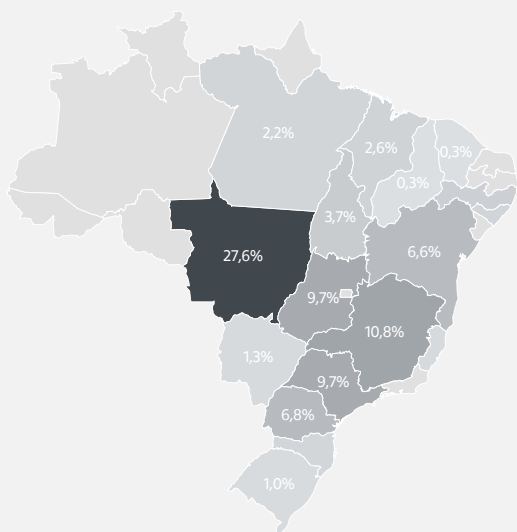


Spread médio dos títulos privados (MtM) **CDI + 3,9%**

Duration dos títulos privados (média da carteira) **2,2 anos**

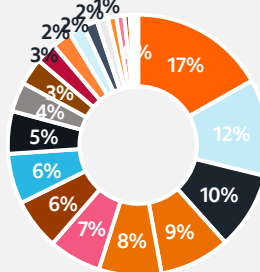
Informações sobre a carteira (em 31/03/2025)

Exposição por Região



Exposição setorial

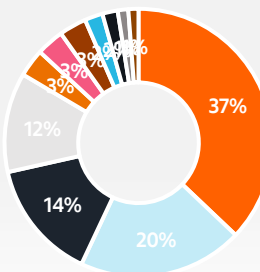
(% parcela crédito – 101% PL)



- Açúcar e Etanol
- Produtor Rural - Grãos e Pecuária
- Máquinas e Implementos
- Produtor Rural - Algodão e Grãos
- Defensivos e Fertilizantes
- Revenda Agrícola
- Produtor Rural - Grãos
- Cooperativa
- FIAGRO-DC
- Frigorífico - Bovinos
- Fiagro Terras
- Beneficiamento Grãos
- Frigorífico - Aves
- Insumos Agrícolas
- Produtor Rural - Pinus
- Produtor Rural - Uva
- Produtor Rural - Melão
- Produtor Rural - Cana
- Agtech
- Indústria Têxtil
- Logística Agro
- Produtor Rural - Citrus

Exposição por tipo de garantia

(% parcela crédito – 101% PL)



- AF Terras
- Recebíveis
- AF Terras e Recebíveis
- Subordinação
- CF Direitos Minerários
- Terras
- AF Imóveis e Recebíveis
- AF Cana, CDA/WA e Recebíveis
- CDA/WA Estoques
- AF Imóvel, Cana e Recebíveis
- Guarantee Letter Matriz

Devedores

63

Valor médio por devedor

R\$26,1
milhões

Top 5 Devedores

21% do PL

Segmentos/Culturas

19

Portfólio de investimentos



Devedor	Setor	Região	Garantia	Tipo	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Hohl	Máquinas e Implementos	GO	AF Terras	CRA	CDI+	2,50%	103.362.988	6,3%
Zancanaro Carniel	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	MG - TO	AF Terras	CRA	CDI+	6,10%	57.627.482	3,5%
Consentini	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO - TO	AF Terras	CRA	CDI+	4,80%	57.447.978	3,5%
Morro Verde	Defensivos e Fertilizantes	MG	CF Direitos Minerários	CRA	CDI+	4,53%	55.230.322	3,4%
Fiagro FII Capsicum	Fiagro Terras	MT	Terras	FIAGRO	CDI+	3,00%	54.857.523	3,4%
Jumasa	Máquinas e Implementos	MT	AF Imóveis e Recebíveis	FIAGRO	CDI+	4,80%	54.183.159	3,3%
Frialto	Frigorífico - Bovinos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	5,12%	53.090.394	3,3%
Girassol	Produtor Rural - Grãos	MT	Recebíveis	CRA	CDI+	2,40%	46.719.713	2,9%
Horita	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	USD+ ¹	7,40%	42.850.162	2,6%
Lermen	Produtor Rural - Algodão e Grãos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	4,85%	42.470.054	2,6%
Agronorte	Produtor Rural - Grãos	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	5,04%	42.116.249	2,6%
JB	Açúcar e Etanol	PE - ES	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,51%	40.693.591	2,5%
Avivar Alimentos	Frigorífico - Aves	MG	Recebíveis	CRA	CDI+	2,83%	40.019.109	2,5%
Tecoha - Melcher	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	MT	AF Terras	CRA	CDI+	4,50%	38.656.341	2,4%
Impacto Bioenergia	Açúcar e Etanol	AL	AF Cana, CDA/WA e Recebíveis	CRA	CDI+	5,30%	35.892.841	2,2%
Coop. Integrada	Cooperativa	PR - SP	Recebíveis	CRA	CDI+	2,48%	35.411.227	2,2%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,99%	34.919.873	2,1%
Schmidt	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	USD+ ¹	6,50%	34.786.701	2,1%
Itapecuru Bioenergia	Açúcar e Etanol	MA	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	6,00%	33.987.312	2,1%
Coplana	Cooperativa	SP	Recebíveis	CRA	CDI+	3,50%	33.120.543	2,0%
José Domingos Lot	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	SP - MS	AF Terras	CRA	CDI+	3,97%	32.041.492	2,0%
Packem	Insumos Agrícolas	SC	Recebíveis	CRA	CDI+	5,52%	31.899.184	2,0%
Aliança Agrícola	Beneficiamento Grãos	Diversas	CDA/WA Estoques	CRA	CDI+	5,00%	30.504.586	1,9%
Agrosepac	Produtor Rural - Pinus	PR	AF Terras	CRA	CDI+	6,50%	28.075.901	1,7%
Usina São Domingos	Açúcar e Etanol	SP	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	27.990.252	1,7%
Fertz	Defensivos e Fertilizantes	PA	Recebíveis	CRA	CDI+	4,50%	27.033.660	1,7%
TerraMagna	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	4,00%	25.910.719	1,6%
Capal	Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	CDI+	3,24%	25.126.748	1,5%
Leal	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	CDI+	3,59%	23.945.282	1,5%
Agrivale	Produtor Rural - Uva	PE	AF Terras	CRA	CDI+	3,66%	22.971.760	1,4%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,09%	22.233.209	1,4%
SBA	Açúcar e Etanol	SP	AF Imóvel, Cana e Recebíveis	CRA	CDI+	7,34%	20.930.466	1,3%
Tecnomyl	Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Guarantee Letter Matriz	CRA	CDI+	4,50%	20.069.416	1,2%
Nativa MT	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	6,00%	17.796.206	1,1%
Dacalda	Açúcar e Etanol	PR	AF Terras	CRA	CDI+	4,25%	17.154.744	1,1%
Futura	Revenda Agrícola	RS	Subordinação	CRA	CDI+	5,50%	17.008.547	1,0%
Itaueira	Produtor Rural - Melão	BA - PI - CE	AF Terras	CRA	CDI+	4,75%	16.951.987	1,0%
Cibra	Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRI	CDI+	4,90%	16.619.213	1,0%
Terra Forte (CMAA)	Produtor Rural - Cana	MG	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,00%	16.263.333	1,0%
Portal Agro	Revenda Agrícola	PA - MA	Subordinação	CRA	CDI+	6,02%	16.216.733	1,0%
FIAGRO Lavoro	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,50%	15.836.830	1,0%
FIAGRO Ponto Rural	FIAGRO-DC	PR - SP	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	15.775.555	1,0%
Goplan	Revenda Agrícola	SP - MG - GO - TO	Subordinação	CRA	CDI+	5,00%	13.964.572	0,9%
Usina Santa Fé	Açúcar e Etanol	SP	Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	13.858.968	0,8%
Agrológica	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	7,59%	12.298.408	0,8%
Copagri	Beneficiamento Grãos	MT - SP	Recebíveis	CRA	CDI+	6,04%	12.267.185	0,8%
Pedro Merola	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	12.089.183	0,7%
Solinftec	Agtech	Diversas	Recebíveis	CRA	IPCA+	10,12%	11.306.254	0,7%
FIAGRO Nagro	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	4,50%	10.855.866	0,7%
Hortsoy	Revenda Agrícola	MG	Subordinação	CRA	CDI+	4,50%	10.421.902	0,6%
Nativa	Revenda Agrícola	GO	Subordinação	CRA	CDI+	6,15%	9.810.990	0,6%
Agromave	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	6,31%	9.665.000	0,6%
Vilas Boas	Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	CDI+	6,00%	9.033.788	0,6%
FIAGRO DC Mav	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	8.900.000	0,5%
Solubio	Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRA	CDI+	4,44%	8.639.174	0,5%
FIAGRO DC Mav	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	8.537.792	0,5%
Usina São José	Açúcar e Etanol	PE	Recebíveis	CRA	CDI+	3,11%	8.285.068	0,5%

Portfólio de investimentos



Devedor	Setor	Região	Garantia	Tipo	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Frialto	Frigorífico - Bovinos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	5,01%	7.186.375	0,4%
Bevap	Açúcar e Etanol	MG	Recebíveis	CRA	CDI+	5,30%	6.609.948	0,4%
Paranatex	Indústria Têxtil	PR	AF Terras	CRA	CDI+	4,50%	6.054.069	0,4%
Vilas Boas	Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	CDI+	6,00%	6.022.526	0,4%
Transbrotense	Logística Agro	SP	AF Terras	CRA	CDI+	5,09%	5.857.887	0,4%
Primato	Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	CDI+	4,50%	5.247.139	0,3%
Edson Ignácio	Produtor Rural - Citrus	SP	AF Terras	CRA	CDI+	3,50%	5.041.429	0,3%
Santa Helena	Açúcar e Etanol	MS	Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	4.493.643	0,3%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	5,09%	4.300.823	0,3%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	5,09%	3.998.700	0,2%
Cocari	Cooperativa	PR	Subordinação	CRA	IPCA+	10,05%	3.618.193	0,2%
Usina Coruripe	Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	CDI+	3,88%	1.174.012	0,1%
FIAGRO DC Mav	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	1.100.000	0,1%
	Caixa, contas a pagar, e outros	-	-	LFT / Over / REPO	% CDI ²	100,0%	-15.523.514	-1,0%
TOTAL							1.630.914.765	100%

Pipeline de Ativos aprovados em estruturação

Data de liquidação estimada	Setor	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Indicativa	Volume Financeiro
Abr/25	Açúcar e Etanol	MG	AF Terras + Cana + Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,00%	25.000.000
Total								25.000.000

Características Operacionais

ISIN: BRRURACTF004

Nome ITAÚ ASSET RURAL FIAGRO FII - RURA11

C.N.P.J.: 42.479.593/0001-60

Taxa de adm.: 1,00 % a.a.

Taxa de performance: 20% sobre o que exceder CDI+1,00%

Público Alvo: Público Geral

Início do fundo 23/02/2022

Patrimônio Líquido R\$ 1.630.914.765,41

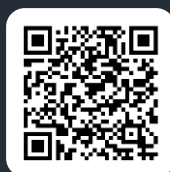
Valor da Primeira Cota: R\$ 10,00

Formador de mercado: XP Investimentos Corretora

Volume Negociado no mês (média diária) R\$ 3,08 milhões

Classificação Anbima: FIAGRO - IMOBILIÁRIO

Pagamento de Rendimentos: 5º dia útil do mês



Para mais informações

 [Acesse a página do fundo](#)



Como
negociar?



Acesse o site
itaucorretora.com.br



Pesquise por
RURA11

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de investidores em geral, sejam pessoas físicas ou jurídicas, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. A Rentabilidade Alvo descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: Fiagro - Imobiliário: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em operações nas cadeias produtivas do agronegócio. Início do fundo em: 23/02/2022. Taxa de Administração máx.: 1,00% a.a. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaub.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722.1722.

Para mais informações acesse: www.itaub.com.br